**A desinformação e a violação aos direitos humanos das mulheres: um estudo de caso do programa Alerta Nacional GT81**

ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO (UFPE) - velosoanam@gmail.com2; MABEL DIAS DOS SANTOS (UFPE)- mabeld38@gmail.com3

**RESUMO**

A atuação do movimento feminista no Brasil como *new promoters* no agendamento midiático (Azevedo, 2011) provocou mudanças nas lógicas das coberturas dos casos de violência contra as mulheres. No entanto, com o ressurgimento dos programas policialescos (Varjão, 2015) na programação das principais emissoras de televisão brasileira, a partir dos anos 1990, as conquistas obtidas pelas feministas começaram a regredir, e esta problemática voltou a ser pautada de maneira sensacionalista, sem contextualização dos fatos, com ênfase apenas na parte criminal. Uma destas produções é o Alerta Nacional, apresentado por Sikera Júnior até 2023, pela Rede TV!. O programa adotava um formato híbrido (Fechine, 2001), sendo transmitindo também pelas plataformas digitais, como o YouTube. O artigo em curso busca investigar como o uso da desinformação e da violação aos direitos humanos das mulheres, vítimas e sobreviventes de violência, emergem nas produções do Alerta Nacional. Buscaremos também apontar alguns caminhos que podem ser trilhados para coibir a desinformação sobre os direitos das mulheres nas TVs brasileiras. Como método, vamos adotar a Análise de Conteúdo (Bardin, 1977), e o Estudo de Caso (Yin, 2005). Como marco teórico, escolhemos a Economia Política da Comunicação. A televisão brasileira é um dos principais objetos da comunicação onde teóricos da EPC tecem as suas análises e estudos, e onde os programas policialescos, na atualidade, encontram o seu principal meio de difusão. Identificamos no percurso desta pesquisa uma continuidade na violação aos direitos humanos das mulheres pelos programas policialescos, culpabilizando-as pela violência que sofrem e desinformando acerca dos serviços ofertados pelas leis protetivas brasileiras.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AZEVEDO, S. R. S. Mulheres em pauta: gênero e violẽncia na agenda midiática. João Pessoa. Editora Universitária da UFPB, 2011.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo. Edições 70, 1977.

FECHINE, Y. Gêneros televisuais: a dinâmica dos formatos. Revista Symposium. Universidade Católica de Pernambuco. Ano 5. Nº 1. janeiro-junho, 2001.

VARJÃO, S. (a) Violações de direitos na mídia brasileira: um conjunto de reflexões sobre como coibir violações de direitos no campo da comunicação de massa. Guia de monitoramento de Violações de Direitos; v.1. Brasília, DF: ANDI, 2015.

DUARTE, M. Y. M. Estudo de caso. In: BARROS, J.; DUARTE, A. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2005.